



TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE PREFEITURA DE VIANA E MIQCB PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA PGPM-BIO

Ariana Gomes da Silva
Outubro 2020
Município de Viana, Maranhão

A Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) garante um preço mínimo para 18 produtos extrativistas que ajudam na conservação dos biomas brasileiros: açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha do Brasil, carnaúba, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão e umbu, pirarucu. A PGPM-Bio é regulamentada pela Portaria Interministerial MDA/MDS/MMA nº 239, de 21/07/09, pelo Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB).

A PGPM-Bio tem por objetivo fomentar a proteção ao meio ambiente, contribuir com a redução do desmatamento, como forma de minimizar os efeitos das mudanças climáticas, garantido, inclusive, renda às populações que têm formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

A Conab apoia a comercialização desses produtos e o desenvolvimento das comunidades extrativistas por meio da Subvenção Direta a Produtos Extrativistas (SDPE), que consiste no pagamento de um bônus quando os extrativistas comprovam a venda de produto extrativo por preço inferior ao mínimo fixado pelo governo federal.

O processo de comprovação de documentação depende de amplo trabalho operacional na base junto com as extrativistas, desde o processo de formação sobre o que é a política, reuniões, organização de documentação pessoal, cadastro da extrativista no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Declaração de Aptidão ao Pronaf e nota fiscal comprovando a compra do produto, no caso, a amêndoa de babaçu.

No Maranhão, por ser o estado com maior produção da amêndoa de babaçu e por ter um preço muito inferior no comércio local ao preço estabelecido pela PGPM-Bio, há grande potencial para

recebimento da subvenção, porém há muitos entraves para que as quebradeiras acessem, por exemplo, dispor de assessoria técnica para essa operacionalização direta junto à extrativista. Com isso, o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), em uma de suas áreas de atuação, na Regional da Baixada Maranhense, iniciou, em 2013, um processo de articulação e divulgação da política nas comunidades em que atua. Porém, por ser muito trabalho, em 2015, foi necessário buscar junto ao gestor municipal de Viana uma parceria para apoio na execução dessa política. Por decisão do MIQCB, foi elaborado um projeto contendo: objetivos, resultados, atividades e orçamento financeiro necessário para operacionalizar a política com um público de, a princípio, cem quebradeiras do Município de Viana.

Na apresentação desse projeto, foi firmado um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal de Viana e o MIQCB. O termo possibilitou o pagamento de uma pessoa que realizava o trabalho operacional na sede do escritório do MIQCB, coordenado pelo MIQCB e pela assessoria regional, disponibilizou combustível e transporte para ida às reuniões e realização dos cadastros das quebradeiras na PGPM-Bio, além de apoio com material de papelaria. A parceria se deu no período de 2015 a 2016, encerrando depois da mudança de gestão municipal.

Nesse período de dois anos, foi possível fortalecer a articulação entre as quebradeiras e aumentar o número de mulheres acessando a política. Além do Município de Viana, foi possível ampliar atendimento às mulheres de comunidades de Matinha, Penalva e Cajari. De acordo com o controle de anotações do MIQCB, pelo menos 449 mulheres acessaram a política, chegando a receber em média R\$ 800.000,00 através da subvenção do babaçu, o que trouxe melhorias e qualidade de vida às mulheres.

Apesar de todos os percalços na política brasileira, um volume de recursos tem sido destinado à PGPM-Bio para fortalecimento dessa política. De acordo com dados da Conab, desde o início da execução da PGPM-Bio, em agosto de 2009, até dezembro de 2018, foram aplicados no pagamento de subvenções recursos em torno de R\$ 47,1 milhões, contemplando 13 produtos. Do total pago no período, mais de 45% foram destinados ao pagamento da amêndoa de babaçu, com o valor de R\$ 21,8 milhões. Desse volume, mais de 99% foram destinados ao Estado do Maranhão (R\$ 21.796.610,00), com destaque para alguns municípios da microrregião do Médio Mearim.

O valor investido pelo Município de Viana foi em média de R\$ 38.000,00 durante dois anos do termo de cooperação técnica, consistindo no apoio de salário, combustível, transporte e papelaria. Por parte do MIQCB, não conseguimos mensurar os gastos, mais há grande investimento financeiro e político através do trabalho desenvolvido pela assessoria e coordenação do MIQCB e também com outros custos operacionais.

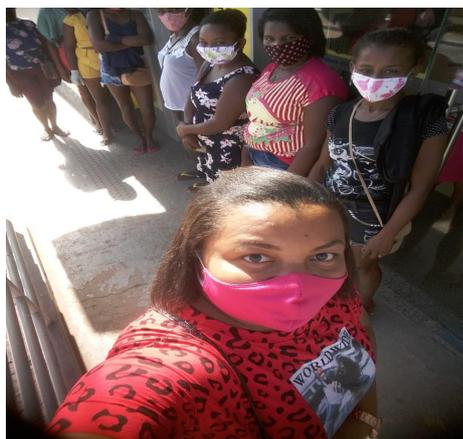
Foram beneficiadas diretamente nesse período pelo menos 449 quebradeiras de coco babaçu dos municípios de Viana, Matinha, Penalva e Cajari.

Os principais resultados obtidos foram:

- Valorização da prática tradicional da quebra do coco babaçu, pois muitas mulheres tinham deixado de quebrar o coco pela pouca valorização do preço do kg da amêndoa;
- Fortalecimento da valorização e conservação das florestas de babaçu, incidindo em denúncias de derrubadas de babaçuais;
- Autonomia financeira das mulheres;
- Melhoria da autoestima das mulheres. Muitas conseguiram adquirir bens materiais para suas casas, como móveis, bombas d'água para facilitar a irrigação das plantações, e pagar cursos para as filhas/os;
- Melhoria na renda financeira das mulheres.
- Difusão da PGPM-Bio entre as agricultoras, tornando-a acessível às quebradeiras de coco babaçu.

A parceria com a gestão municipal de Viana se deu entre 2015-2016. Porém o MIQCB continua possibilitando às mulheres acessar a política através de recursos próprios.

O processo de monitoramento se dá por meio das sistematizações dos relatórios semestrais do MIQCB, em que a assessoria regional descreve e relata os dados de acesso. Aspectos relevantes: bom diálogo com o Movimento, possibilitando uma parceria sem envolvimento de favores políticos, entendendo que o município deve ser garantidor dos direitos e executor das políticas públicas.



Fotos 1 e 2: Quebradeiras no Banco do Brasil em Viana para recebimento do recurso da subvenção